



## 3º Encontro: DEIXAR QUE A PALAVRA DE DEUS NOS TRANSFORME. (período 17 de fevereiro a 21 de fevereiro)

**Ambientação:** Velas, Cruz, Bíblia, fazer uma pequena bandeira branca sinal da paz.

**Animador:** Não mais "olho por olho, dente por dente"; os efeitos da Palavra em nossa vida deverão mostrar transformações muito importantes em nossos comportamentos: diminuir o sentimento de solidão, de raiva, de rancor, de amargura; melhorar também os relacionamentos com a família e com os amigos; consegue-se o autocontrole sobre os vícios, no crescimento espiritual, o compartilhamento da fé, o seguimento de Jesus entendido como missão, o desejo de viver em comunidade; sente-se a presença de Deus em todos os momentos importantes da vida, cresce a gratidão, o fervor da fé, a prática do amor mútuo.

**Todos:** Porém, não basta estudar e entender a Palavra, temos de praticá-la, vivê-la.

**Leitor 1:** A Palavra de Deus vai se tornando vida em nossa vida, vai nos transformando, até quando conseguirmos dizer como Paulo: "E vivo, mas não eu: é Cristo que vive em mim" (Gl 2,20). O caminho da santidade passa pela fraternidade!

**Animador:** Preparando-nos para nosso Círculo Bíblico de hoje, rezando, com todos que hoje se encontram neste ambiente e nas comunidades de nossas paróquias e diocese onde participam desta celebração com a luz do amor divino, que, vivenciado de modo fraterno, nos coloca no caminho para se tornar santo e santa como Deus é Deus, para nos tornar perfeitos como o Pai é perfeito, porque pertencemos a Cristo e não ao mundo, rezemos:

**Todos:** Em nome do Pai/Em nome do Filho/Em nome do Espírito Santo/Estamos aqui (2x) Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, estamos aqui, Senhor, a teu dispor/ Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, te aclamar, Deus trino de amor.

**Abrir os olhos para ver**

**Leitor 1:** Desde a Antiga Aliança, realizada através dos Patriarcas, Deus chama o povo à santidade, a ordem de Jesus: "Sede perfeitos assim como o vosso Pai Celeste é perfeito" (Mt 5,48) relaciona-se ao livro do Levítico. Evidentemente, é apenas uma meta a ser atingida, pois só Deus é Santo.

**Leitor 2:** Por isso, na Santa Missa, rezamos no Glória "Só vós sois o Santo". Jesus, no Sermão da Montanha, chama os discípulos à perfeição do Pai. Essas palavras fazem eco ao que Deus já tinha ordenado ao povo no deserto: 'Sede santos, porque eu sou santo' (Lv 11,44).

**Leitor 3:** Jesus falava da bondade do Pai, que ama não só os bons, mas também os maus, e que 'faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e faz chover sobre os justos e sobre os injustos' (Mt 5,45). Jesus pergunta aos discípulos: 'Se amais somente os que vos amam, que recompensa tereis?' (46).

**Todos:** Para o Senhor, ser perfeito como o Pai Celeste é amar também os inimigos, os que não nos amam.

**Leitor 1:** Todo o Sermão da Montanha, que São Mateus relata nos capítulos 5,6 e 7, apresenta-nos o verdadeiro código da santidade. É como dizem os teólogos, a "Constituição do Reino de Deus".

**Leitor 2:** Santo Agostinho nos assegura que: "Aquele que quiser meditar com piedade e perspicácia o Sermão que nosso Senhor pronunciou no Monte, tal como o lemos no Evangelho de São Mateus, aí encontrará, sem sombra de dúvida, a carta magna da vida cristã" (CIC, N° 1966).

**Despertar o ouvido para escutar.**

**Leitor 3:** É importante perceber que São Paulo começa quase todas as suas cartas lembrando aos cristãos do seu tempo que são chamados à santidade. Aos romanos, logo no início, ele se dirige dizendo: 'a todos os que estão em Roma, queridos de Deus, chamados a serem santos'... (Rom 1,7). Aos coríntios ele repete: 'à Igreja de Deus que está em Corinto, aos fiéis santificados em Cristo Jesus chamados à santidade com todos...' (1Cor 1,2). Aos efésios ele lembra, logo no início, que o Pai nos escolheu em Cristo 'antes da criação do mundo para sermos santos e irrepreensíveis diante de seus olhos' (Ef 1,5). Aos filipenses ele pede que: 'o discernimento das coisas úteis vos torne puros e irrepreensíveis para o dia de Cristo' (Fil 1,10).

**Animador:** Vamos nos preparar para o Santo Evangelho de hoje.

**Eu vim para escutar/Tua palavra, tua palavra/Tua palavra de amor. Eu gosto de escutar/ Eu quero entender melhor/O mundo ainda vai viver**

**Leitor 1:** Tomar a Bíblia e Proclamar - Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Mateus 5,38-48

**Momento de silêncio deixar-se questionar e partilhar.**

**1- Qual meu novo olhar a partir da Palavra? Sinto-me discípulo(a) de Jesus.**

**2- Sinto que minha vida é carregada das cores da**

**Palavra de Deus? Ou ainda tenho vestígios da lei de talião?**

**3- Minha presença é iluminadora, aponta caminhos de paz, de reconciliação e de amor?**

**Animador:** Recordo uma frase do papa Bento XVI: "A reconciliação e o perdão são, sem dúvida alguma, condições para construir uma verdadeira paz" (Sacramentum Caritatis, 89).

**Oração - Contemplação - Sugestão Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece responde-se:**

**Todos:** O Senhor nos criou para sermos santos e o sermos como Ele é.

*(Canta-se e passa-se a bandeira branca por todos os participantes, lembrando-nos de que devemos ser portadores da nova Lei, a Lei do Amor.)*

**1- Eu olho em você, eu vejo em você,/a paz do Senhor/ Eu olho em você, eu vejo em você,/a paz do Senhor. Tenha paz em Deus irmão, /tenha paz em Deus, irmão/ Tenha a paz consigo,/com seus amigos e seus irmãos.(2x)**

**2- Desejo ao irmão, fiel conversão, buscando também/a paz do Senhor, que Ele dará,/ a quem se entregar. (ref.) Tenha paz em Deus irmão, /tenha paz em Deus, irmão....**

**Animador:** Jesus sofreu toda a sua Paixão e Morte para que recuperássemos diante do Pai a santidade. É o que o Apóstolo nos ensina: 'Eis que agora Ele vos reconciliou pela morte de seu corpo humano, para que vos possais apresentar santos, imaculados, irrepreensíveis aos olhos do Pai' (Col 1,22).

**Todos:** "Discipulado e missão são como os dois lados de uma mesma moeda: quando o discípulo está enamorado de Cristo, não pode deixar de anunciar ao mundo que só Ele salva (cf. At 4,12). Na realidade, o discípulo sabe que sem Cristo não há luz, não há esperança, não há amor, não há futuro" (Dap, 146).

**Rezamos o Pai Nosso de mãos dadas. Ao terminar, dizer uns aos outros: Na essência, somos iguais; nas diferenças, nos respeitamos. (Santo Agostinho)**